BARÃO VERMELHO

POR QUE A GENTE É ASSIM

EZEQUIEL NEVES
GUTO GOFFI
RODRIGO PINTO

ACOMPANHA UM CD ÁUDIO COM OS PRIMEIROS E INÉDITOS REGISTROS DE BARÃO VERMELHO

Resumo de Barão Vermelho. Por que a Gente e Assim

Praça Del Vecchio, Rio de Janeiro. Um...Dois...Três...Quatro! A contagem de Guto Goffi na bateria foi o sinal. Entraram os acordes do baixo de Dé, da guitarra de Frejat e dos teclados de Maurício Barros.

Em seguida, veio a voz de Cazuza com Billy the Kid, que viria a ser o primeiro grande sucesso do Barão Vermelho na versão Billy Negão. O ano era 1981, e naquela tarde surgia uma das maiores bandas de rock do Brasil, formada por cinco garotos que mal se conheciam.

Essa e outras histórias, contada s por pessoas que fizeram parte da trajetória da banda, estão no livro " Barão Vermelho - Por que a gente é assim". O livro vem acompanhado de um CD com gravações inéditas, com letras originais do início da carreira.

Além de Guto Goffi, assina o livr o o produtor Ezequiel Neves, um dos grandes personagens do rock brasileiro, que desde o início é amigo e apoiador dos rapazes do Barão.

O terceiro autor, o jornalista Rodrigo Pinto - editor de cultura do Globo Online - foi o responsável pela ampla pe squisa que dá sustentação à obra e pela redação final.

E o resultado, claro, não podia ser diferente: o livro é a imagem da banda. Ágil, divertido, contestador - com a cara da juventude que provocou um terremoto naquele país "careta" do final da dit adura militar.

O leitor vai ter contato com o dia-a-dia dos barões sem retoques: as festas, os envolvimentos amorosos de Cazuza, o consumo de drogas que renderam uma prisão numa turnê em São Paulo.

Acesse aqui a versão completa deste livro